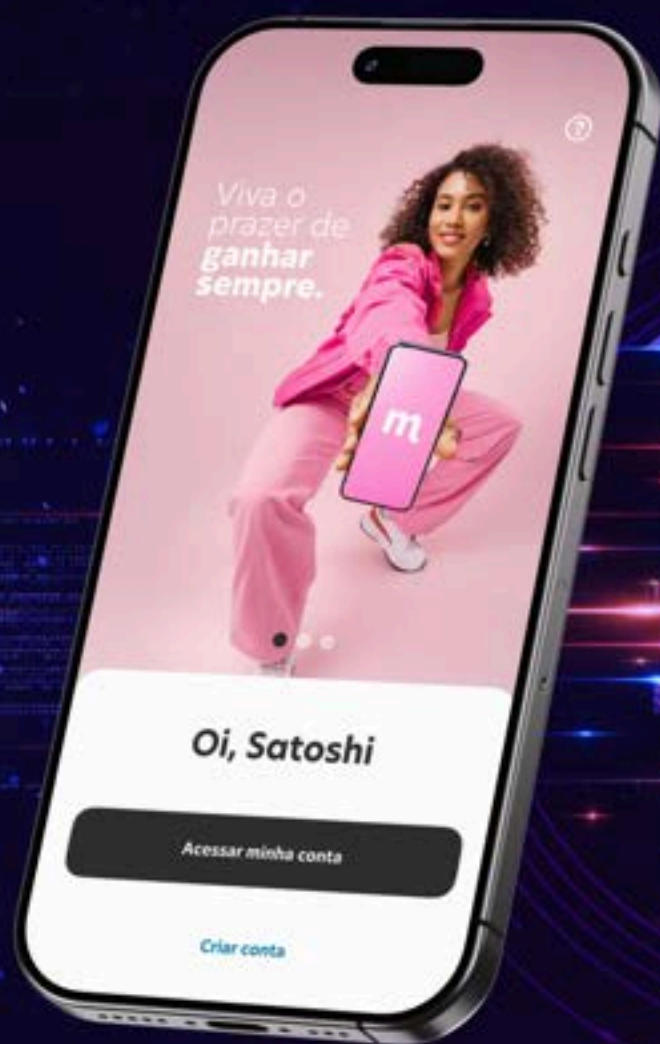


méliuz



1T25

Release de
Resultados

Conteúdo

Destaques financeiros	3
Destaques operacionais	4
Mensagem do CEO	5
A primeira Bitcoin Treasury Company listada no Brasil	8
Desempenho Financeiro	11
Desempenho Operacional	18
Demonstrações Financeiras	21
Contatos	26

Webcast de resultado

16 de maio de 2025 às 11:00 horas

(Horário de Brasília)

com tradução simultânea para o inglês*

Link do Webcast: [Clique aqui](#)

Código de Acesso: Meliuz

Link do Webcast no Youtube: [Clique aqui](#)

*Selecione o idioma de sua preferência clicando no botão "Interpretação" que estará localizado na parte inferior da tela Zoom.

Destaques financeiros

	1T25	1T24	(Var. %)	4T24	(Var. %)
Desempenho Financeiro (R\$ milhões)					
Receita líquida consolidada	100,4	82,4	22%	104,7	-4%
Shopping Brasil (Méliuz)	71,2	53,3	34%	72,0	-1%
Serviços financeiros (Méliuz)	12,0	16,1	-25%	16,1	-26%
Shopping international (Picodi)	6,2	4,5	37%	6,6	-5%
Outras Companhias	11,0	8,5	29%	10,0	10%
Custos e despesas consolidado ajustado	-87,2	-79,5	10%	-87,0	0%
Impacto do Bitcoin no resultado ¹	-2,0	0,0	-	0,0	-
Custos e despesas consolidado	-89,2	-79,5	12%	-67,6	32%
EBITDA ajustado controladora	15,6	12,8	22%	21,3	-27%
Impacto do Bitcoin no resultado ¹	-2,0	0,0	-	0,0	-
EBITDA controladora	13,6	12,8	6%	40,6	-66%
EBITDA ajustado consolidado	17,8	5,8	208%	21,0	-15%
Impacto do Bitcoin no resultado ¹	-2,0	0,0	-	0,0	-
EBITDA consolidado	15,8	5,8	174%	40,4	-61%
Resultado financeiro (Consolidado) ²	6,1	17,0	-64%	5,6	9%
Lucro ajustado consolidado	12,0	19,1	-37%	2,2	455%
Impacto do Bitcoin no resultado ¹	-2,0	0,0	-	0,0	-
Lucro consolidado	10,0	19,1	-48%	21,5	-54%
Caixa & equiv. caixa (Consolidado) ²	230,8	676,7	-66%	246,9	-7%

¹ Ajuste contábil (efeito não-caixa) do valor médio ponderado de compra (US\$ 90.194,17 por bitcoin) versus o valor de fechamento do bitcoin (US\$ 82.673,00 por bitcoin) no final do período (31 de março de 2025).
² Em 2024 houve redução de capital no valor de R\$ 430 milhões.

Destaques operacionais

	1T25	1T24	(Var. %)	4T24	(Var. %)
Desempenho operacional					
Contas totais Méliuz (# milhões)	40,8	31,3	30%	38,4	6%
Net take rate (Méliuz)	2,6%	2,4%	0,2 p.p	2,0%	0,6 p.p
Take rate (Méliuz)	8,4%	7,1%	1,3 p.p	6,2%	2,1 p.p
GMV Shopping Brasil (R\$ milhões)	1.365,2	1.092,0	25%	1.428,2	-4%

Parceria BV					
Contas digitais abertas acumul. (# mil)	4,2	1,5	192%	3,5	20%
Cartões de créd. acumul. (# mil)	241,1	89,8	169%	210,5	15%
TPV (R\$ milhões)	298,4	155,6	92%	307,3	-3%

Bitcoin treasury strategy ³	1T25	Atual ⁴
Posição Bitcoin (#)	45,72	320,25
Preço médio de compra (US\$)	90.296	101.704
Bitcoin por mil ações (#)	0,000525	0,003674
Bitcoin gain (#)	-	274,52
Bitcoin gain (US\$ milhões)	-	28,4
BSE return	-	176%
Bitcoin yield	-	600%

³ As explicações de cada indicador estão presentes no capítulo "Bitcoin Treasury Company".
⁴ Em 15 de maio de 2025.

Mensagem do CEO

1T25: o melhor 1º trimestre da história do Méliuz.

E é só o começo de um novo *Day 1*.

A primeira startup a abrir capital no Brasil tornou-se agora a primeira Bitcoin Treasury Company no país e na América Latina.

Encerramos o ciclo trienal 2022-24 de turnaround e demos início em 2025 a uma nova fase estratégica e operacional. O foco agora é crescer com sustentabilidade - e começamos com força: **entregamos a maior receita líquida e o maior EBITDA da nossa história para um 1º trimestre.**

No plano estratégico, aprovamos - com 99,3% dos votos válidos - a mudança do nosso objeto social e nos tornamos oficialmente a **primeira Bitcoin Treasury Company do Brasil e da América Latina**. E não perdemos tempo! Logo após a aprovação em assembleia realizamos mais uma compra de Bitcoin: 274,52 bitcoin a um preço médio de US\$ 103.604,07. Com isso, passamos a deter 320,25 bitcoin a um preço médio de US\$ 101.703,80.

Nosso objetivo a partir de agora é gerar valor aumentando o número de Bitcoin por ação (BTC Yield positivo). Faremos isso com a geração de caixa das operações - seguindo o plano estratégico de crescimento sustentável e lucrativo - e com eventuais operações estratégicas e financeiras.

Destaque Operacional

Tivemos os melhores resultados para um primeiro trimestre na história do Méliuz!!

Nossa receita líquida consolidada superou os R\$ 100 milhões pela primeira vez em um primeiro trimestre, +22% vs. 1T24, impulsionada pelo crescimento de 34% no Shopping Brasil.



Recordes!

R\$ 100,4 milhões

Receita líquida 1T25
Recorde para um primeiro tri.
(+22% vs 1T24)

R\$ 15,8 milhões

EBITDA consolidado 1T25
Recorde para um primeiro tri.
(+174% vs 1T24)

8,4% de take rate

Recorde histórico
(+1,3p.p. vs 1T24)

R\$ 1,4 bilhão

GMV 1T25
Maior valor desde o 1T22
(+25% vs 1T24)

**99,3% de
aprovação**

dos votos válidos em AGE
para mudança do objeto social

Esse crescimento foi somado à disciplina de custos - praticamente triplicamos o EBITDA, que saiu de R\$ 5,8 milhões no 1T24 para R\$ 15,8 milhões no 1T25 (+174%). O EBITDA ajustado consolidado cresceu ainda mais: 208% YoY, chegando a R\$ 17,8 milhões.

Esses resultados mostram o avanço em todos os pilares do plano estratégico lançado no último trimestre:

Crescimento do E-commerce e do Méliuz Nota Fiscal

O crescimento do Shopping Brasil foi reflexo do forte GMV, de R\$ 1,4 bilhão e de um take rate alto, de 8,4%. Por sua vez, esses resultados só foram possíveis graças à manutenção do ritmo acelerado de crescimento de novos compradores desde o início de 2024, que nos permitiu ser o 7º App de shopping mais baixado do Brasil no ano passado. Na comparação do 1T25 vs 1T24, apresentamos um crescimento de 29% YoY.

Serviços financeiros

A renegociação com o banco BV impactou os resultados dessa linha de negócio, resultando em uma queda de 25% da receita líquida do 1T24 para o 1T25. Apesar disso, aumentamos em 97% o volume captado nos nossos produtos de investimento - fortalecendo a nossa geração de valor. Em paralelo, seguimos expandindo as verticais de negócio, com o lançamento de nosso produto de seguros para Cartão e Conta no fim do 1T25.

Eficiência operacional

Mantivemos crescimento com eficiência. Nossa margem EBITDA ajustada consolidada atingiu 17,7%, vs. 3,6% no mesmo período em 2024. Como resultado, nossa relação de despesa fixa⁵ sobre a receita líquida atingiu 41% na visão LTM findo no 1T25, o melhor desde o LTM findo no 1T23. Esse resultado reflete nosso nível de alavancagem operacional e capacidade de crescer o topline, mantendo uma base de despesas fixas estáveis.

Seguimos focados em crescer, valorizando nossas pessoas e mantendo uma base eficiente de custos e despesas. O primeiro trimestre de 2025 foi histórico para o Méliuz. Ele marca o melhor primeiro trimestre da história de nosso business operacional e o início de um novo Day 1. Estamos confiantes, desafiados e motivados pelos próximos passos dessa trajetória.

Gabriel Loures

⁵ Despesa fixa é a despesa total consolidada excluindo itens extraordinários, impacto Bitcoin e a despesa de cashback.



A primeira Bitcoin Treasury Company listada no Brasil



A primeira Bitcoin Treasury Company listada no Brasil

No dia 6 de março anunciamos nossa primeira compra de Bitcoin - 45,72 bitcoin por aproximadamente US\$ 4,1 milhões -, iniciando nossa jornada para nos tornarmos uma Bitcoin Treasury Company. Convocamos uma assembleia para permitir que a estratégia fosse integralmente realizada e, com ampla participação e aprovação dos nossos acionistas, tivemos sucesso na alteração do objeto social da Companhia. **Hoje, dia 15 de maio de 2025, somos oficialmente a primeira Bitcoin Treasury Company do Brasil e da América Latina.**

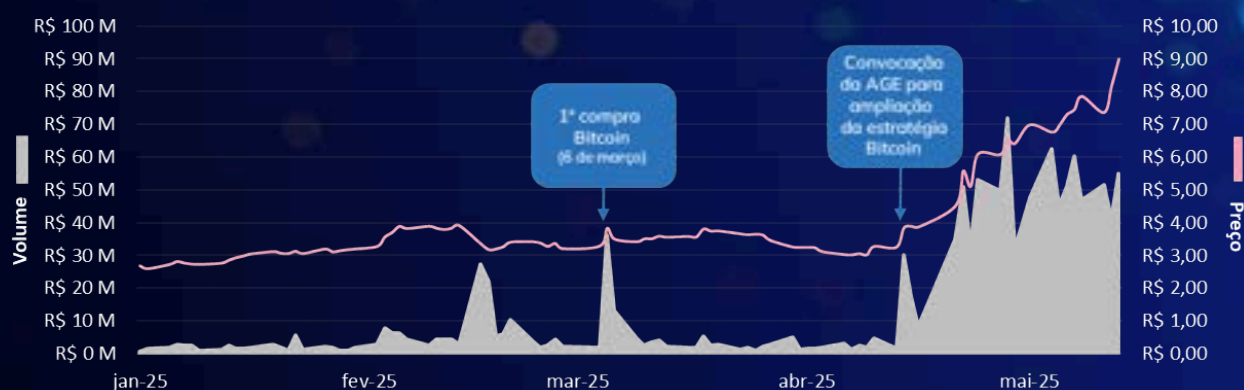
Uma **Bitcoin Treasury Company** tem como missão principal o acúmulo de Bitcoin de forma acretiva aos acionistas, utilizando da sua geração de caixa e estruturas corporativas e de mercado de capitais para ampliar a exposição ao ativo ao longo do tempo. Mais do que apenas alocar parte do caixa em Bitcoin como proteção contra a inflação ou desvalorização cambial, a companhia reposiciona seu propósito para atuar maximizando a quantidade de Bitcoin por ação.

Hoje anunciamos mais uma compra de Bitcoin. Foram 274,52 bitcoin adquiridos por aproximadamente US\$ 28,4 milhões. Ao todo - junto à primeira compra que realizamos em março de 2025 -, temos uma posição total de 320,25 bitcoin a um preço médio de US\$ 101.704. Isso representa um *Bitcoin yield* de 600% em relação ao total de Bitcoin que tínhamos ao final do 1T25.

Estamos muito confiantes na geração de valor para os acionistas através da estratégia Bitcoin e estamos muito felizes com a resposta dos nossos acionistas. Após um longo período onde nossas ações apresentavam baixa liquidez no mercado, voltamos a ver nossas ações se apreciarem com um volume financeiro mais satisfatório.

Apenas como exemplo, dos 30 dias que antecederam a convocação da assembleia que definiria o avanço da estratégia Bitcoin (de 14/03/25 a 14/04/25), nossas ações tiveram uma depreciação de aproximadamente 9%, com um volume médio diário de R\$ 2,4 milhões. Após a convocação da assembleia para aprovar a estratégia Bitcoin - em 14 de abril de 2025 - até o momento, nossas ações se valorizaram aproximadamente 176%, atingindo um volume médio diário de R\$ 44 milhões (apenas em maio a média do volume diário está em R\$ 52 milhões).

CASH3: Evolução Preço e Volume



A partir desse trimestre vamos apresentar a quantidade de Bitcoin que a Companhia tem em seu caixa, o preço médio de compra, a quantidade de Bitcoin por ação e alguns indicadores de performance, como o: i) Bitcoin Gain (# ou US\$ milhões), que representa a quantidade (ou valor) de Bitcoin em posse da Companhia no período indicado multiplicado pelo Bitcoin Yield do mesmo período; ii) BSE Return (%), que representa o retorno percentual do preço das ações do Méliuz (CASH3) desde 14 de abril de 2025, data da convocação da assembleia que definiria o início da era do Padrão Bitcoin na Companhia; e iii) Bitcoin Yield (%), que representa a relação percentual entre a quantidade de Bitcoin em posse da Companhia e o seu número total de ações em circulação.

Principais indicadores	1T25	Atual ⁶
Posição de Bitcoin (#)	45,72	320,25
Preço médio de compra (US\$)	90.296	101.704
Bitcoin por mil ações (#)	0,000525	0,003674
Bitcoin gain (#)	-	274,52
Bitcoin gain (US\$ milhões)	-	28,4
BSE return	-	176%
Bitcoin yield	-	600%

⁶ Em 15 de maio de 2025.



Desempenho Financeiro



Desempenho Financeiro

Receita líquida

No 1T25 atingimos uma receita líquida consolidada de R\$ 100,4 milhões, o maior valor já registrado para um primeiro trimestre. Esse resultado representa um crescimento de 22% no comparativo com o mesmo período do ano anterior, quando atingimos R\$ 82,4 milhões, impulsionado principalmente pelo desempenho do Shopping Brasil e do Melhor Plano.

Em relação ao 4T24, apresentamos uma leve redução de 4%, frente aos R\$ 104,7 milhões reportados no período, uma variação usual, considerando que sazonalmente o quarto trimestre é o mais forte do ano.

Receita Líquida (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var (%)	4T24	Var (%)
Shopping Brasil	71,2	53,3	34%	72,0	-1%
Serviços financeiros	12,0	16,1	-25%	16,1	-26%
Shopping internacional	6,2	4,5	37%	6,6	-5%
Outros	11,0	8,5	29%	10,0	10%
Receita líquida total	100,4	82,4	22%	104,7	-4%

Shopping Brasil

No 1T25 atingimos uma receita líquida no Shopping Brasil de R\$ 71,2 milhões, um crescimento de 34% em relação aos R\$ 53,3 milhões atingidos no mesmo período do ano anterior (1T24). Esse crescimento é reflexo do aumento do take rate e do maior GMV gerado no período e no 4T24.

No comparativo com o 4T24, quando atingimos uma receita líquida de R\$ 72,0 milhões, apresentamos uma leve queda de 1%, explicada pela sazonalidade do quarto trimestre, que inclui a *Black November*.

Serviços financeiros

A receita líquida de Serviços Financeiros, que compreende a conta digital e o cartão em parceria com o banco BV, o cartão próprio do Méliuz e o cartão co-branded legado, foi de R\$ 12,0 milhões no 1T25, apresentando uma queda de 25% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando atingimos R\$ 16,1 milhões. Vale lembrar que no 1T24 tivemos uma receita extraordinária de aproximadamente R\$ 2,1 milhões referentes a receita da migração das contas digitais e dos cartões Méliuz para o banco BV. Desconsiderando essa receita extraordinária, a queda na receita de serviços financeiros seria de 14% entre os períodos, explicada pela renegociação realizada com o banco BV que impactou o 1T25 por completo - de acordo com o fato relevante divulgado em 17 de fevereiro de 2025. Esse impacto da renegociação com o banco BV foi parcialmente compensado pelo crescimento do volume de contas.

Na comparação com o 4T24, apresentamos uma queda já esperada de 26%, explicada pela renegociação realizada com o banco BV (mencionada acima).

Despesas operacionais

No 1T25, nossos custos e despesas consolidadas ajustadas totalizaram R\$ 87,2 milhões, em linha com os R\$ 87,0 milhões reportados no 4T24 e um aumento de 10% em relação aos R\$ 79,5 milhões reportados no 1T24.

Considerando os itens extraordinários, de R\$ 19,4 milhões no 4T24 e de R\$ 2,0 milhões negativos no 1T25 referente ao *impairment* de Bitcoin, os nossos custos e despesas consolidados no 4T24 totalizaram R\$ 67,6 milhões e no 1T25 totalizaram R\$ 89,2 milhões.

Despesas Operacionais (R\$ milhões)

	1T25	1T24	Var (%)	4T24	Var (%)
Cashback	48,3	33,9	42%	46,3	4%
Shopping Brasil	45,5	30,9	47%	43,0	6%
Outros	2,8	3,0	-9%	3,3	-16%
Pessoal	16,9	18,7	-10%	18,1	-7%
Publicidade e propaganda	11,7	6,1	91%	12,3	-4%
Softwares	2,8	2,5	15%	3,7	-24%
Serviços de terceiros	3,3	3,7	-10%	2,1	59%
Impacto Bitcoin	2,0	-	-	-	-
Outras despesas/receitas	4,2	14,6	-71%	-14,9	-128%
Itens extraordinários	-	-	-	-19,4	-
Total despesas operacionais	89,2	79,5	12%	67,6	32%
(-) Itens extraordinários	-	-	-	-19,4	-100%
(-) Impacto Bitcoin	2,0	-	-	-	-
Total desp. op. ex-itens extraord. e impacto Bitcoin	87,2	79,5	10%	87,0	0%

Cashback

As despesas de cashback totalizaram R\$ 48,3 milhões no 1T25, um aumento de 42% em relação ao 1T24, explicado pelo maior GMV gerado tanto no 1T25 quanto no 4T24 - que, em função do descasamento entre o GMV e o reconhecimento da despesa/receita, impactou este trimestre.

Na comparação com o 4T24, quando as despesas foram de R\$ 46,3 milhões, registramos um aumento de 4%, influenciado majoritariamente por um bom início de ano no e-commerce que gerou aumento das despesas de cashback no próprio trimestre.

Pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$ 16,9 milhões no 1T25, uma redução de 10% em relação aos R\$ 18,7 milhões reportados no 1T24, e 7% em relação aos R\$ 18,1 milhões do 4T24. Essa redução é explicada principalmente pela estrutura organizacional mais enxuta da empresa.

Publicidade e propaganda

As despesas com publicidade e propaganda totalizaram R\$ 11,7 milhões no 1T25, representando um aumento de 91% contra os R\$ 6,1 milhões reportados no 1T24, explicado por investimentos em campanhas de aquisição de usuários e ações para impulsionar produtos estratégicos da Companhia. Esses investimentos são fundamentais para a construção de novas safras que irão gerar valor a longo prazo para a Companhia. Vale ressaltar que todas as iniciativas seguem focadas em rentabilidade e *payback*, em linha com a nossa estratégia.

No comparativo com o 4T24, quando as despesas com publicidade e propaganda foram de R\$ 12,3 milhões, apresentamos uma redução de 4%.

Software

As despesas com software totalizaram R\$ 2,8 milhões no 1T25, um aumento de 15% ou R\$ 0,3 milhão em relação ao reportado no 1T24, explicado por ajustes contratuais pontuais com fornecedores.

No comparativo com o 4T24, quando as despesas com software foram de R\$ 3,7 milhões, apresentamos uma queda de 24% explicado pela revisão de softwares e licenças contratadas pela Companhia.

Serviços de terceiros

As despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 3,3 milhões no 1T25, contra R\$ 3,7 milhões no 1T24, uma redução de 10% explicada pelo menor gasto com assessores externos.

No comparativo com o 4T24, quando atingimos R\$ 2,1 milhões, as despesas com serviços de terceiros apresentaram um aumento de 59%, explicado pela contratação de assessores estratégicos para a Companhia.

Impacto Bitcoin

No 1T25, apresentamos um *impairment* dos ativos de Bitcoin de R\$ 2,0 milhões. Esse *impairment* é um efeito não-caixa e foi gerado pois o preço de fechamento do Bitcoin ao final do 1T25 (US\$ 82.673,00 em 31 de março de 2025) foi inferior ao preço médio de compra do ativo (US\$ 90.296,11). Vale ressaltar que no dia da divulgação deste relatório (15 de maio de 2025), o preço do Bitcoin estava por volta de US\$ 103 mil.

Além de ser um efeito estritamente contábil (sem impacto no caixa da Companhia), vale ressaltar que todo trimestre faremos esse reconhecimento frente ao valor de fechamento do Bitcoin, seja abaixo ou acima do valor médio de compra.

Outras despesas/receitas

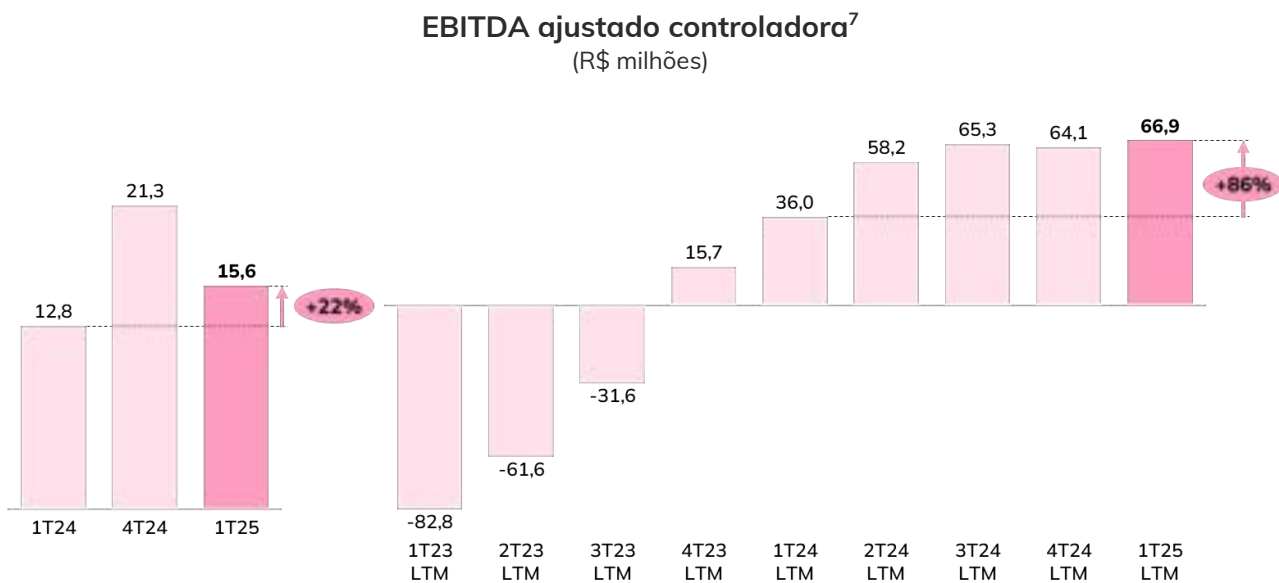
As outras despesas/receitas, que englobam: depreciação e amortização; redução ao valor recuperável de ativos; ajuste a valor justo e outras despesas da DRE, totalizaram R\$ 4,2 milhões no 1T25, uma redução de 71% no comparativo com o 1T24 quando atingimos R\$ 14,6 milhões, explicada pela menor despesa com provisionamento de PCLD referente ao FIDC contratado para os cartões com funding próprio do Méliuz, dado que essa operação foi descontinuada.

EBITDA e lucro líquido

(Excluindo o impacto Bitcoin)

Saímos de um EBITDA ajustado na controladora de R\$ 12,8 milhões no 1T24 para 15,6 milhões no 1T25, um aumento de 22% entre os períodos. Na comparação com o último trimestre, saímos de um EBITDA ajustado na controladora de R\$ 21,3 milhões para R\$ 15,6 milhões no 1T25, devido à sazonalidade do quarto trimestre com a *Black November*.

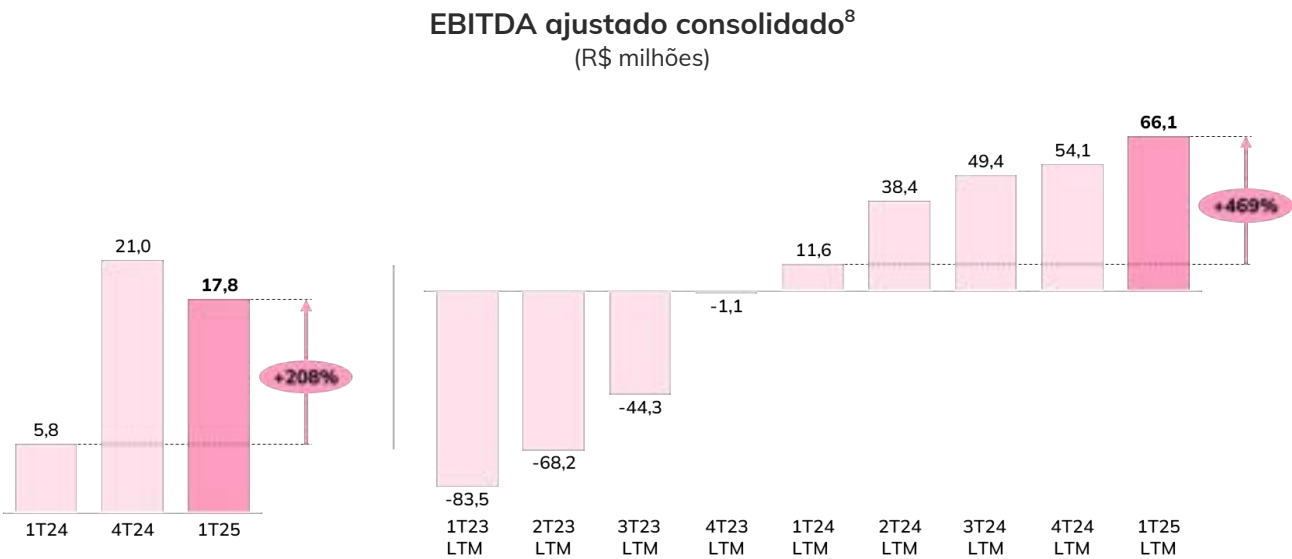
Na visão LTM, saímos de um EBITDA na controladora de R\$ 36,0 milhões findos no 1T24 para um EBITDA ajustado na controladora de R\$ 66,9 milhões findos no 1T25, um aumento de 86% entre os períodos. No comparativo com o 4T24, o EBITDA ajustado LTM saiu de R\$ 64,1 milhões para R\$ 66,9 milhões findos no 1T25.



⁷ Excluindo os itens extraordinários do 4T24 e o impacto de Bitcoin.

Na visão consolidada, saímos de um EBITDA consolidado de R\$ 5,8 milhões no 1T24 para 17,8 milhões no 1T25, representando um aumento de 208%. No comparativo com o 4T24 saímos de um EBITDA ajustado consolidado de R\$ 21,0 milhões para R\$ 17,8 milhões no 1T25, devido à sazonalidade do período.

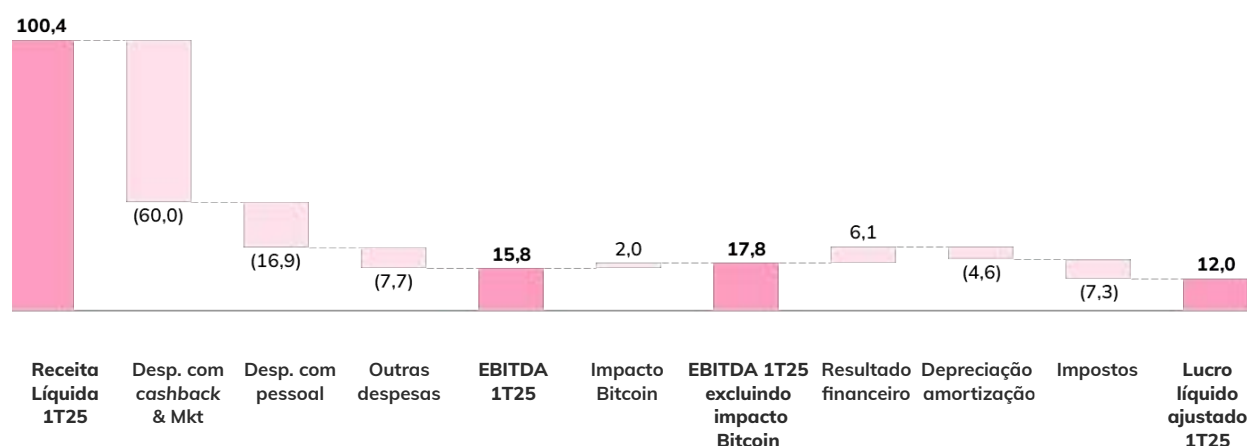
Na visão LTM, o EBITDA ajustado consolidado evoluiu de R\$ 11,6 milhões findos no 1T24 para R\$ 66,1 milhões findos no 1T25, o maior valor já registrado pela Companhia. No comparativo com o 4T24, o EBITDA ajustado consolidado LTM passou de R\$ 54,1 milhões para R\$ 66,1 milhões findos no 1T25. Esse resultado reflete nosso compromisso de crescer com eficiência e disciplina nos gastos.



Considerando o resultado financeiro (R\$ 6,1 milhões), a amortização e depreciação (R\$ 4,6 milhões negativos) e os impostos (R\$ 7,3 milhões negativos), finalizamos o 1T25 com lucro líquido consolidado ajustado de R\$ 12,0 milhões (ou R\$ 10,0 milhões considerando o *impairment* de Bitcoin). A redução do lucro líquido em relação ao 1T24 (R\$ 19,1 milhões) é explicada pelo menor resultado financeiro no período (R\$ 6,1 milhões no 1T25 contra R\$ 17,0 milhões no 1T24) devido às reduções de capital que ocorreram em 2024 e pela compra de Bitcoin realizada em março deste ano.

⁸ Excluindo os itens extraordinários do 4T24 e o impacto de Bitcoin.

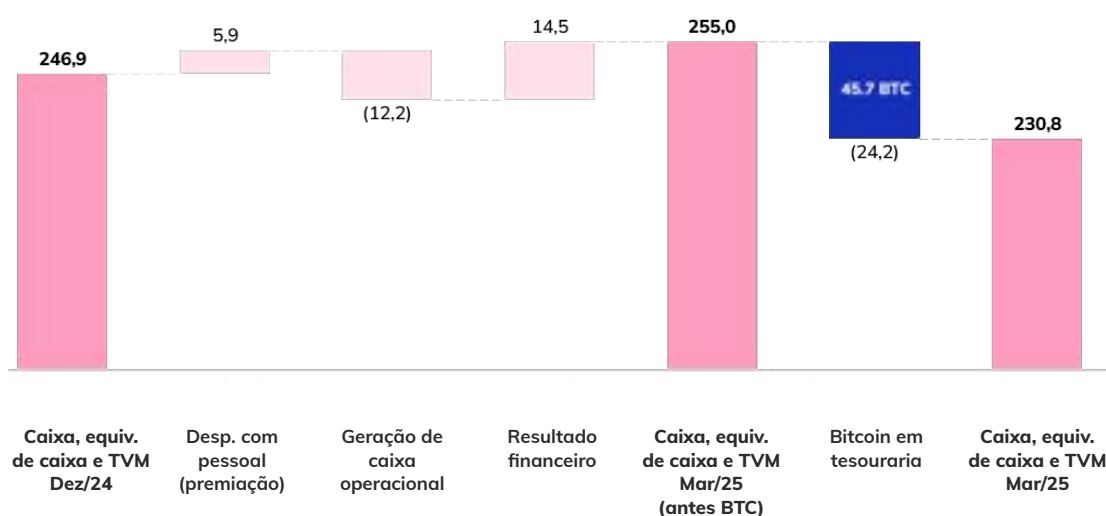
Resultado líquido consolidado ajustado do 1T25 (R\$ milhões)



Caixa, equivalente de caixa e TVM

Saímos de uma posição de caixa de R\$ 246,9 milhões no 4T24 para R\$ 230,8 milhões no 1T25. A variação reflete o resultado financeiro de R\$ 5,9 milhões e o sólido desempenho operacional do Méliuz e suas adquiridas, que juntos contribuíram com R\$14,5 milhões para o aumento de caixa. Em contrapartida, houve o pagamento de bônus por atingimento de metas no valor de R\$ 12,2 milhões - cujo efeito no resultado já havia sido registrado - e a aquisição de 45,7 bitcoin, no valor de R\$ 24,2 milhões.

Caixa, equivalente de caixa e TVM (R\$ milhões)





Desempenho Operacional



m

Desempenho Operacional

Shopping Brasil

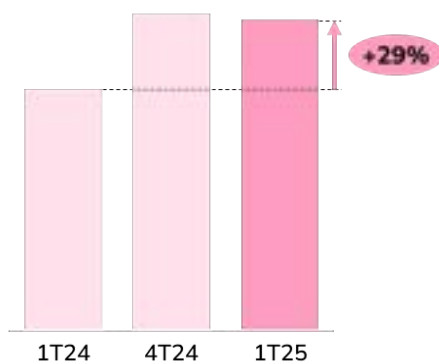
GMV e novos compradores

No 1T25 atingimos um GMV de R\$ 1.365 milhões no Shopping Brasil, 25% superior aos R\$ 1.092 milhões reportados no 1T24. Esse crescimento reflete a combinação de uma base de usuários mais ampla e engajada, o fortalecimento de esforços comerciais para ampliar a oferta de campanhas exclusivas para nossa base e a melhoria contínua na experiência do usuário.

No comparativo com o 4T24, quando atingimos um GMV de R\$ 1,428 milhões, apresentamos uma queda de 4%, devido à sazonalidade do período.

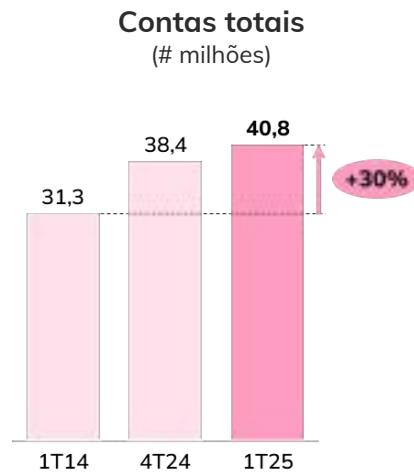
Em termos de novos compradores, no 1T25, registramos um crescimento de 29% no número de novos compradores em comparação ao 1T24. Interessante lembrar que esse crescimento foi semelhante ao apontado no 4T24 (versus 4T23), quando a sazonalidade do período é mais elevada dado a *Black November*. Seguimos crescendo e direcionando esforços para retenção destes usuários com foco na eficiência, sem impactar a rentabilidade da Companhia.

Novos compradores



Contas totais

No 1T25 atingimos um total de 40,8 milhões de contas no Méliuz, contra 31,3 milhões no 1T24, representando um crescimento de 30%. Esse crescimento é resultado direto das estratégias de aquisição de usuários implementadas nos últimos trimestres, combinadas com melhorias contínuas no produto. Conforme detalhamos no capítulos de Despesas Operacionais, nossos maiores investimentos em *marketing* que suportam esse crescimento, seguem sendo orientados em rentabilidade e payback, em linha com a estratégia da Companhia de crescer com eficiência e disciplina na alocação de recursos.



Net take rate e take rate

No 1T25 atingimos um net take rate de 2,6%, 0,2 p.p maior do que o 1T24 quando atingimos 2,4% e 0,6 p.p. maior em relação ao 4T24 quando atingimos 2,0%.

Em termos de take rate, atingimos a melhor marca na história do Méliuz, de 8,4% no 1T25, 1,3 p.p maior que os 7,1% do 1T24 e 2,1 p.p. maior em relação aos 6,2% do 4T24. Esse crescimento é resultado dos esforços comerciais nas negociações com parceiros, reforçados pela crescente relevância do Méliuz como canal de vendas, além de otimizações contínuas no produto, que ampliaram a captura de valor.

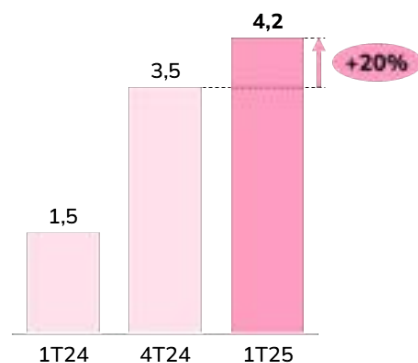
Serviços financeiros

Parceria com o banco BV

Atingimos no 1T25 um total de 4,2 milhões de contas digitais abertas acumuladas em parceria com o banco BV, um crescimento de 20% em relação às 3,5 milhões de contas abertas até o final do 4T24.

Contas digitais abertas em parceria com o banco BV

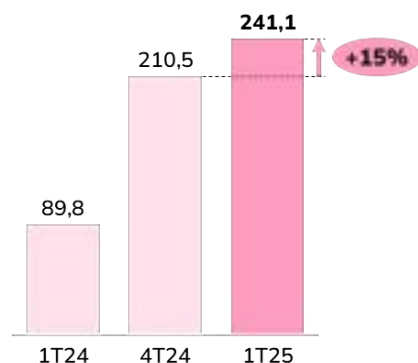
(Acumulado - # milhões)



Até o final do 1T25, tínhamos emitidos um acumulado de 241 mil cartões de crédito em parceria com o banco BV, um crescimento de 15% em relação ao final do 4T24. Em relação ao TPV, atingimos R\$ 298,4 milhões no 1T25, contra R\$ 307,3 milhões no 4T24.

Cartão de crédito emitidos em parceria com o banco BV

(Acumulado - # mil)



Outros serviços financeiros

O TPV remanescente do cartão próprio do Méliuz e do cartão co-branded foi de R\$ 184,6 milhões no 1T25.

Demonstrações Financeiras

Demonstrações de resultado

Período de três meses findos em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida	83.140	65.320	100.399	82.412
Despesas operacionais	(71.304)	(54.122)	(89.180)	(79.480)
Despesas com cashback	(47.596)	(32.747)	(48.273)	(33.937)
Despesas com pessoal	(12.168)	(13.944)	(16.877)	(18.667)
Despesas com publicidade e propaganda ⁹	(6.343)	(2.060)	(11.725)	(6.135)
Despesas com softwares	(2.200)	(1.860)	(2.815)	(2.457)
Serviços de terceiros	(2.573)	(3.139)	(3.329)	(3.682)
Depreciação e amortização	(3.742)	(1.680)	(4.573)	(2.832)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	(1.975)	-
Outros	3.318	1.308	387	(11.770)
Resultado bruto	11.836	11.198	11.219	2.932
Resultado de equivalência patrimonial	(1.936)	(628)	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	9.900	10.570	11.219	2.932
Resultado financeiro	5.956	9.664	6.114	17.020
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	15.856	20.234	17.333	19.952
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(5.529)	-	(7.329)	(872)
Lucro (prejuízo) líquido do período	10.327	20.234	10.004	19.080
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído a:				
Não controladores	-	-	(323)	(1.154)
Controladores	-	-	10.327	20.234
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$)				
	0,12	0,23		
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação para operações em continuidade (em R\$)				
	0,12	0,23		

⁹ A linha "Despesa com publicidade e propaganda", apresentada na Demonstração do Resultado, corresponde à antiga linha "Despesas comerciais e de marketing", refletindo apenas alteração de nomenclatura, sem impacto na natureza ou composição das despesas.

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	59.819	26.352	70.022	37.365
Contas a receber de clientes	29.538	27.769	40.663	40.101
Títulos e valores mobiliários	160.662	209.245	160.768	209.506
Tributos a recuperar	12.312	8.330	13.418	8.832
Custódia de Bitcoin	-	-	17.294	23.281
Valores a receber de partes relacionadas	111	107	-	-
Outros ativos	5.400	5.663	6.704	7.122
Total do ativo circulante	267.842	277.466	308.869	326.207
Não circulante				
<i>Realizável a longo prazo</i>				
Tributos diferidos	35.574	39.016	35.617	39.016
Empréstimos e contratos a receber	3.142	3.029	3.142	3.029
Outros ativos	3.295	3.586	3.235	3.474
Total do ativo realizável a longo prazo	42.011	45.631	41.994	45.519
Investimento	120.639	100.734	2.901	2.901
Imobilizado	924	1.093	1.066	1.254
Arrendamento mercantil - direito de uso	-	-	169	212
Intangível	19.712	20.133	131.792	110.701
Total do ativo não circulante	183.286	167.591	177.922	160.587
Total do ativo	451.128	445.057	486.791	486.794
Passivo				
Fornecedores	7.363	7.780	9.780	10.533
Obrigações trabalhistas e tributárias	17.419	27.091	21.034	30.846
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.087	141	2.470	756
Provisão de cashback	23.626	17.401	24.443	18.235
Arrendamento mercantil a pagar	-	-	165	166
Custódia de Bitcoin	-	-	17.294	23.281
Receita diferida	5.749	5.749	5.873	5.749
Contas a pagar por aquisições de empresas	4.491	4.491	4.491	4.491
Outros passivos	6.344	6.704	6.660	7.322
Total do passivo circulante	67.079	69.357	92.210	101.379
Não circulante				
Arrendamento mercantil a pagar	-	-	17	60
Provisão de cashback	485	357	2.936	2.861

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tributos diferidos	-	-	2.159	55
Obrigações trabalhistas e tributárias	511	403	511	403
Contas a pagar por aquisições de empresas	6.346	6.164	6.346	6.164
Receita diferida	21.557	22.995	21.557	22.995
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.557	3.316	2.648	3.405
Outros passivos	-	-	2	2
Total do passivo não circulante	31.456	33.235	36.176	35.945
Patrimônio líquido				
Capital social	390.407	390.407	390.407	390.407
Reserva de capital	(35.401)	(35.906)	(35.401)	(35.906)
Outros resultados abrangentes	(3.149)	(2.445)	(3.149)	(2.445)
Lucro (prejuízos) acumulados	736	(9.591)	736	(9.591)
Patrimônio líquido atribuído a controladores	352.593	342.465	352.593	342.465
Patrimônio líquido atribuído a não controladores	-	-	5.812	7.005
Total do patrimônio líquido	352.593	342.465	358.405	349.470
Total do passivo e patrimônio líquido	451.128	445.057	486.791	486.794

Fluxo De Caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Atividades operacionais				
Resultado do período antes dos tributos sobre o lucro	15.856	20.234	17.333	19.952
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	3.742	2.243	4.573	2.832
Ganho (perda) ou baixa de imobilizado e intangível	130	62	130	62
Rendimento e juros líquidos	364	7.301	124	136
Provisão para perda esperada de crédito	-	(14)	(213)	(68)
Resultados de participações societárias	1.936	65	-	-
Benefícios a empregados com opções de ações	505	1.479	505	1.479
Apropriação de receita diferida	(1.438)	(1.437)	(1.449)	(1.518)
Provisão de cashback, líquida	51.859	36.811	52.536	36.725
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(759)	(459)	(757)	(490)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	1.975	-
Ajuste de conversão de moedas e outros	-	-	(4.930)	(65)
Resultado ajustado	72.195	66.285	69.827	59.045
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	(1.769)	21.761	(975)	12.071
Tributos a recuperar	(3.982)	(2.225)	(4.592)	(2.472)
Outros ativos	506	(1.305)	693	15.072
Valores a receber de partes relacionadas	(4)	-	-	-
Fornecedores	(417)	1.469	(726)	1.212
Receita diferida	-	-	135	-
Obrigações trabalhistas e tributárias	(9.564)	(23.129)	(9.696)	(23.281)
Cashback pagos	(45.506)	(43.914)	(46.253)	(43.914)
Outros passivos	(360)	(597)	(662)	(519)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	11.099	18.345	7.751	17.214
IRPJ e CSLL pagos	(141)	(1.359)	(75)	(2.421)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	-	-	(2)	(9)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	10.958	16.986	7.674	14.784
Atividades de investimento				
Adições ao imobilizado	-	(4)	-	(11)
Recebimento pela venda de imobilizado	-	44	-	44
Adições ao intangível	(3.282)	(2.554)	(27.652)	(2.554)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(24.000)	-	-	-
Aumento em títulos e valores mobiliários	(3.617)	(101.789)	(3.617)	(101.289)
Redução em títulos e valores mobiliários	52.005	93.485	52.355	94.480

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Recebimento de distribuição de resultado	1.455	-	-	-
Empréstimos e contratos a receber	(52)	-	(52)	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	22.509	(10.818)	21.034	(9.330)
Atividades de financiamento				
Pagamentos de empréstimos e arrendamentos	-	-	(41)	(89)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	-	-	(41)	(89)
Efeito de variação de câmbio de ajuste de conversão	-	-	3.990	176
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	33.467	6.168	32.657	5.541
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	26.352	55.929	37.365	69.361
No final do período	59.819	62.097	70.022	74.902
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	33.467	6.168	32.657	5.541

Contatos

Equipe de Relações com Investidores

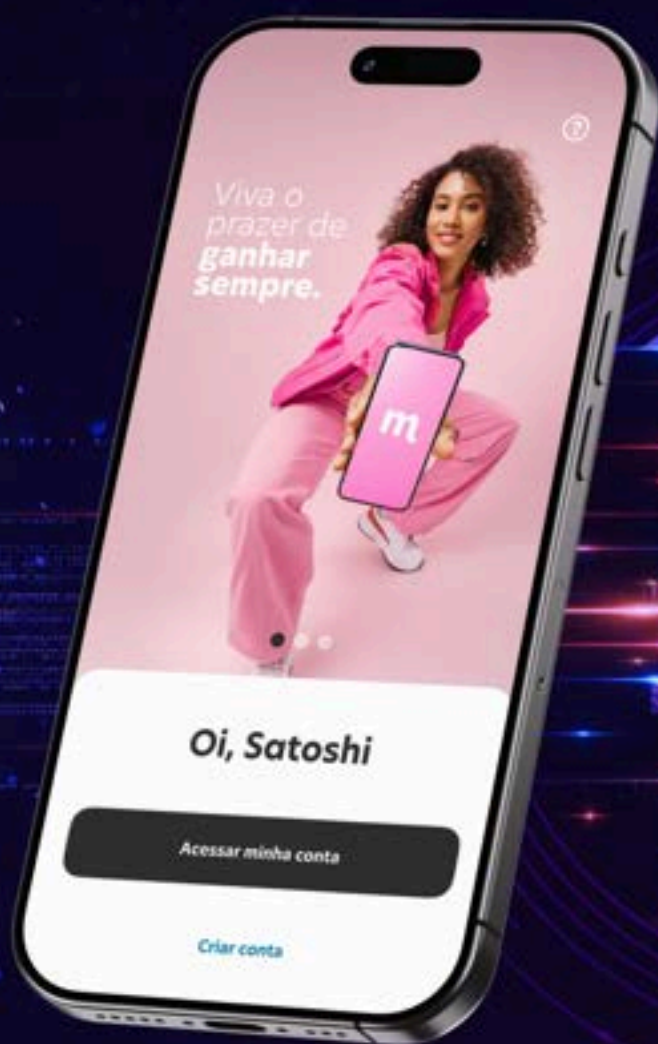
Marcio Loures Penna

Fernanda Tolentino Guimarães Matoso

✉ ri@meliuz.com.br

☎ 31 3195-6854

méliuz



1Q25

Earnings
Release

Content

Financial highlights	3
Operating highlights	4
Letter from the CEO	5
The first Bitcoin Treasury Company listed in Brazil	8
Financial Performance	11
Operating Performance	18
Financial Statements	21
Contacts	26

Results webcast

May 16, 2025 at 11 am

(Brazilian time)

with simultaneous translation into english*

Webcast link: [Click here](#)

Access code: Meliuz

Webcast link on Youtube: [Click here](#)

*To listen to the conference call in English select the preferred language by clicking on the *interpretation* button which will be located at the bottom of the zoom screen.

Financial highlights

	1Q25	1Q24	(Var. %)	4Q24	(Var. %)
Financial Performance (R\$ million)					
Consolidated net revenue	100.4	82.4	22%	104.7	-4%
Shopping Brazil (Méliuz)	71.2	53.3	34%	72.0	-1%
Financial services (Méliuz)	12.0	16.1	-25%	16.1	-26%
International shopping (Picodi)	6.2	4.5	37%	6.6	-5%
Other companies	11.0	8.5	29%	10.0	10%
Consolidated adjusted expenses	-87.2	-79.5	10%	-87.0	0%
Bitcoin's impact on results ¹	-2.0	0.0	-	0.0	-
Consolidated expenses	-89.2	-79.5	12%	-67.6	32%
Parent company adjusted EBITDA	15.6	12.8	22%	21.3	-27%
Bitcoin's impact on results ¹	-2.0	0.0	-	0.0	-
Parent company EBITDA	13.6	12.8	6%	40.6	-66%
Consolidated adjusted EBITDA	17.8	5.8	208%	21.0	-15%
Bitcoin's impact on results ¹	-2.0	0.0	-	0.0	-
Consolidated EBITDA	15.8	5.8	174%	40.4	-61%
Financial result (Consolidated)²	6.1	17.0	-64%	5.6	9%
Consolidated adjusted net income	12.0	19.1	-37%	2.2	455%
Bitcoin's impact on results ¹	-2.0	0.0	-	0.0	-
Consolidated net income	10.0	19.1	-48%	21.5	-54%
Cash & equiv. cash (Consolidated)²	230.8	676.7	-66%	246.9	-7%

¹ Accounting adjustment (non-cash effect) of the weighted average purchase price (US\$ 90,194.17 per bitcoin) versus the closing price of bitcoin (US\$ 82,673.00 per bitcoin) at the end of the period (March 31, 2025).

² In 2024 there was a capital reduction of R\$ 430 million.

Operating highlights

	1Q25	1Q24	(Var. %)	4Q24	(Var. %)
Operating performance					
Total Méliuz accounts (# million)	40.8	31.3	30%	38.4	6%
Net take rate (Méliuz)	2.6%	2.4%	0.2 p.p	2.0%	0.6 p.p
Take rate (Méliuz)	8.4%	7.1%	1.3 p.p	6.2%	2.1 p.p
GMV Shopping Brazil (R\$ milhões)	1,365.2	1,092.0	25%	1,428.2	-4%

BV Partnership					
Accumulated open digital accounts (# million)	4.2	1.5	192%	3.5	20%
Accumulated credit cards. (# thousand)	241.1	89.8	169%	210.5	15%
TPV (R\$ million)	298.4	155.6	92%	307.3	-3%

Bitcoin treasury strategy³	1Q25	Current⁴
Bitcoin position (#)	45.72	320.25
Average purchase price (US\$)	90,296	101,704
Bitcoin per thousand shares (#)	0.000525	0.003674
Bitcoin gain (#)	-	274.52
Bitcoin gain (US\$ million)	-	28.4
BSE return	-	176%
Bitcoin yield	-	600%

³ Explanations of each indicator can be found in the "Bitcoin Treasury Company" chapter.

⁴ On May 15, 2025.

Letter from the CEO

1Q25: the best 1st quarter in Méliuz's history.

And it's just the beginning of a new Day 1.

The first startup to go public in Brazil has now become the first public company to adopt the Bitcoin standard in the country and in Latin America.

We ended the three-year 2022-24 turnaround cycle and began a new strategic and operational phase in 2025. The focus now is on growing sustainably - and we're off to a strong start: **we delivered the highest net revenue and EBITDA in our history for a 1st quarter.**

In the strategic plan, we approved - with 99.3% of the valid votes - the change in our corporate purpose and officially became the **first Bitcoin Treasury Company in Brazil and Latin America**. And we didn't waste any time! Shortly after approval at the meeting, we made another purchase of Bitcoin: 274.52 bitcoin at an average price of US\$ 103,604.07. As a result, we now hold 320.25 bitcoin at an average price of US\$ 101,703.80.

Our goal from now on is to generate value by increasing the number of Bitcoin per share (positive BTC Yield). We will do this by generating cash from operations - following the strategic plan for sustainable and profitable growth - and with any strategic and financial operations.

Operating Highlights

We had the best results for a first quarter in Méliuz's history!!

Our consolidated net revenue exceeded R\$ 100 million for the first time in a first quarter, +22% vs. 1Q24, driven by 34% growth at Shopping Brazil.

This growth was coupled with cost discipline - we practically tripled EBITDA, which went from R\$ 5.8 million in 1Q24 to R\$ 15.8 million in



Records!

R\$ 100.4 million

1Q25 net revenue
Record for a first quarter
(+22% vs 1Q24)

R\$ 15.8 million

1Q25 consolidated EBITDA
Record for a first quarter
(+174% vs 1Q24)

8.4% take rate

Historical record
(+1.3 p.p. vs 1Q24)

R\$ 1.4 billion

1Q25 GMV
Highest value since 1Q22
(+25% vs 1Q24)

99.3% approval

of the valid votes at the AGM
to change the company's object

1Q25 (+174%). Consolidated adjusted EBITDA grew even more: 208% YoY, reaching R\$ 17.8 million.

These results show progress in all pillars of the strategic plan launched last quarter:

Growth of E-commerce and Méliuz Nota Fiscal

Shopping Brazil's growth was the result of a strong GMV of R\$ 1.4 billion and a high take rate of 8.4%. In turn, these results were only possible thanks to maintaining the fast pace of new shopper growth since the beginning of 2024, which allowed us to be the 7th most downloaded shopping app in Brazil last year. In the comparison of 1Q25 vs 1Q24, we showed growth of 29% YoY.

Financial services

The renegotiation with banco BV impacted the results of this line of business, resulting in a 25% drop in net revenue from 1Q24 to 1Q25. Despite this, we increased the volume raised in our investment products by 97% - strengthening our value generation. At the same time, we continued to expand our business verticals, with the launch of our Card and Account insurance product at the end of 1Q25.

Operating efficiency

We maintained growth with efficiency. Our consolidated adjusted EBITDA margin reached 17.7%, vs. 3.6% in the same period in 2024. As a result, our fixed expense to net revenue ratio⁵ reached 41% in the LTM view ending 1Q25, the best since the LTM ending 1Q23. This result reflects our level of operating leverage and ability to grow the topline while maintaining a stable fixed expense base.

We remain focused on growth, valuing our team and maintaining an efficient cost and expense base. The first quarter of 2025 was historic for Méliuz. It marks the best first quarter in the history of our operating business and the start of a new Day 1. We are confident, challenged and motivated by the next steps in this trajectory.

Gabriel Loures

⁵ Fixed expense is the total consolidated expense excluding extraordinary items, Bitcoin impact and cashback expense.



The first Bitcoin Treasury Company listed in Brazil



The first Bitcoin Treasury Company listed in Brazil

On March 6 we announced our first Bitcoin purchase - 45.72 bitcoin for approximately US\$ 4.1 million - beginning our journey to become a Bitcoin Treasury Company. We called a meeting to allow the strategy to be fully realized and, with the broad participation and approval of our shareholders, we were successful in changing the Company's corporate purpose. **Today, May 15, 2025, we are officially the first Bitcoin Treasury Company in Brazil and Latin America.**

A **Bitcoin Treasury Company's** main mission is to accumulate Bitcoin in an accretive way for shareholders, using its cash generation and corporate and capital market structures to increase exposure to the asset over time. Rather than just allocating part of its cash to Bitcoin as a hedge against inflation or currency devaluation, the company repositions its purpose to act by maximizing the amount of Bitcoin per share.

Today we announced another Bitcoin purchase. 274.52 bitcoin were acquired for approximately US\$ 28.4 million. In total - together with the first purchase we made in March 2025 - we have a total position of 320.25 bitcoin at an average price of US\$ 101,704. This represents a Bitcoin Yield of 600 in relation to the total Bitcoin we had at the end of 1Q25.

We are very confident in generating shareholder value through the Bitcoin strategy and we are very happy with the response from our shareholders. After a long period in which our shares had low liquidity in the market, we are once again seeing our shares appreciate with a more satisfactory financial volume.

Just as an example, in the 30 days prior to the convening of the meeting that would define the advancement of the Bitcoin strategy (from March 14, 2015 to April 14, 2015), our shares depreciated by approximately 9%, with an average daily volume of R\$ 2.4 million. After the meeting to approve the Bitcoin strategy was called - on April 14, 2025 - to date, our shares have appreciated by approximately 176%, reaching an average daily volume of R\$ 44 million (in May alone, the average daily volume is R\$ 52 million).

CASH3: Price and Volume Evolution



From this quarter onwards we will present the amount of Bitcoin the Company has in its cash, the average purchase price, the amount of Bitcoin per share and some performance indicators, such as: i) Bitcoin Gain (# or US\$ million), which represents the amount (or value) of Bitcoin held by the Company in the period indicated multiplied by the Bitcoin Yield for the same period; ii) BSE Return (%), which represents the percentage return on the price of Méliuz shares (CASH3) since April 14, 2025, the date of the meeting that would define the beginning of the Bitcoin Standard era in the Company; and iii) Bitcoin Yield (%), which represents the percentage ratio between the amount of Bitcoin held by the Company and its total number of outstanding shares.

Main indicators	1Q25	Current ⁶
Bitcoin position (#)	45.72	320.25
Average purchase price (US\$)	90,296	101,704
Bitcoin per thousand shares (#)	0.000525	0.003674
Bitcoin gain (#)	-	274.52
Bitcoin gain (US\$ million)	-	28.4
BSE return	-	176%
Bitcoin yield	-	600%

⁶ On May 15, 2025.



Financial Performance



Financial Performance

Net income

In 1Q25 we achieved a consolidated net revenue of R\$ 100.4 million, the highest value ever recorded for a first quarter. This result represents growth of 22% compared to the same period of the previous year, when we reached R\$ 82.4 million, driven mainly by the performance of Shopping Brazil and Melhor Plano.

Regarding 4Q24, we presented a slight reduction of 4%, compared to the R\$ 104.7 million reported in the period, a usual variation, considering that seasonally the fourth quarter is the strongest of the year.

Net Revenue (R\$ million)	1Q25	1Q24	Var (%)	4Q24	Var (%)
Shopping Brazil	71.2	53.3	34%	72.0	-1%
Financial services	12.0	16.1	-25%	16.1	-26%
International shopping	62	4.5	37%	6.6	-5%
Others	11.0	8.5	29%	10.0	10%
Total net revenue	100.4	82.4	22%	104.7	-4%

Shopping Brazil

In 1Q25 we achieved net revenue at Shopping Brazil of R\$ 71.2 million, an increase of 34% on the R\$ 53.3 million achieved in the same period of the previous year (1Q24). This increase reflects the higher take rate and the higher GMV generated in the period and in 4Q24.

Compared to 4Q24, when we reached net revenue of R\$ 72.0 million, we saw a slight drop of 1%, explained by the seasonality of the fourth quarter, which includes Black November.

Financial Services

Net revenue from Financial Services, which includes the digital account and card in partnership with banco BV, Méliuz's own card and the co-branded legacy card, was R\$ 12.0 million in 1Q25, down 25% on the same period last year, when we reached R\$ 16.1 million. It is worth remembering that in 1Q24 we had extraordinary revenue of approximately R\$ 2.1 million from the migration of digital accounts and Méliuz cards to banco BV. Disregarding this extraordinary revenue, the drop in financial services revenue would be 14% between the periods, explained by the renegotiation with banco BV which had a complete impact on 1Q25 - according to the material fact released on February 17, 2025. This impact of the renegotiation with banco BV was partially offset by the growth in the volume of accounts.

Compared to 4Q24, there was an expected drop of 26%, explained by the renegotiation with banco BV (mentioned above).

Operating expenses

In 1Q25, our adjusted consolidated costs and expenses totaled R\$ 87.2 million, in line with the R\$ 87.0 million reported in 4Q24 and a 10% increase from the R\$ 79.5 million reported in 1Q24.

Considering the extraordinary items of R\$ 19.4 million in 4Q24 and a negative R\$ 2.0 million in 1Q25 related to the impairment of Bitcoin, our consolidated costs and expenses in 4Q24 totaled R\$ 67.6 million and in 1Q25 totaled R\$ 89.2 million.

Operating expenses (R\$ million)	1Q25	1Q24	Var (%)	4Q24	Var (%)
Cashback	48.3	33.9	42%	46.3	4%
Shopping Brazil	45.5	30.9	47%	43.0	6%
Others	2.8	3.0	-9%	3.3	-16%
Personnel	16.9	18.7	-10%	18.1	-7%
Advertising and publicity	11.7	6.1	91%	12.3	-4%
Softwares	2.8	2.5	15%	3.7	-24%
Third-party expenses	3.3	3.7	-10%	2.1	59%
Bitcoin impact	2.0	-	-	-	-
Others expenses/income	4.2	14.6	-71%	-14.9	-128%
Extraordinary items	-	-	-	-19.4	-
Total operating expenses	89.2	79.5	12%	67.6	32%
(-) Extraordinary items	-	-	-	-19.4	-100%
(-) Bitcoin impact	2.0	-	-	-	-
Total operating expenses ex-Bitcoin & extraord. items	87.2	79.5	10%	87.0	0%

Cashback

Cashback expenses totaled R\$ 48.3 million in 1Q25, an increase of 42% compared to 1Q24, explained by the higher GMV generated in both 1Q25 and 4Q24 - which, due to the mismatch between GMV and expense/revenue recognition, impacted this quarter.

Compared to 4Q24, when expenses were R\$ 46.3 million, we recorded an increase of 4%, mainly influenced by a good start to the year in e-commerce which led to an increase in cashback expenses in the quarter itself.

Personnel

Personnel expenses totaled R\$ 16.9 million in 1Q25, a reduction of 10% in relation to the R\$ 18.7 million reported in 1Q24, and 7% in relation to the R\$ 18.1 million in 4Q24. This reduction is mainly explained by the company's leaner organizational structure.

Advertising and publicity

Advertising and publicity expenses totaled R\$ 11.7 million in 1Q25, representing an increase of 91% against the R\$ 6.1 million reported in 1Q24, explained by investments in user acquisition campaigns and actions to boost the company's strategic products. These investments are fundamental to building new crops that will generate long-term value for the company. It's worth noting that all initiatives remain focused on profitability and payback, in line with our strategy.

Compared to 4Q24, when advertising and publicity expenses were R\$ 12.3 million, we saw a reduction of 4%.

Software

Software expenses totaled R\$ 2.8 million in 1Q25, an increase of 15% or R\$ 0.3 million compared to 1Q24, explained by one-off contractual adjustments with suppliers.

Compared to 4Q24, when software expenses were R\$ 3.7 million, we saw a drop of 24% due to the review of software and licenses contracted by the company.

Third-party expenses

Expenses with third party expenses totaled R\$ 3.3 million in 1Q25, compared to R\$ 3.7 million in 1Q24, a reduction of 10% explained by lower spending on external advisors.

In comparison with 4Q24, when we reached R\$ 2.1 million, third-party service expenses increased by 59%, explained by the hiring of strategic advisors for the company.

Bitcoin impact

In 1Q25, we had an impairment of Bitcoin assets of R\$ 2.0 million. This impairment is a non-cash effect and was generated because the closing price of Bitcoin at the end of 1Q25 (US\$ 82,673.00 on March 31, 2025) was lower than the average purchase price of the asset (US\$ 90,296.11). It's worth noting that on the day this report was released (May 15, 2025), the price of Bitcoin was around US\$ 103 thousand.

As well as being a strictly accounting effect (with no impact on the Company's cash flow), it is worth noting that every quarter we will recognize this against the closing value of Bitcoin, whether it is below or above the average purchase price.

Other expenses/income

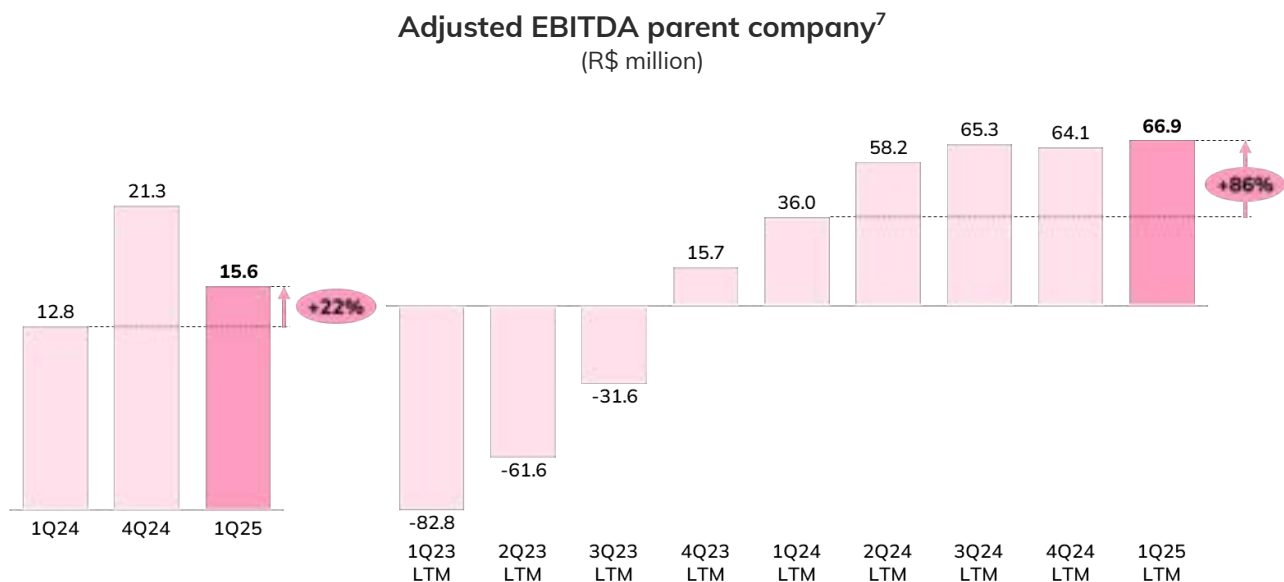
Other expenses/revenues, which include: depreciation and amortization; impairment of assets; fair value adjustment and other expenses from the DRE, totaled R\$ 4.2 million in 1Q25, a 71% reduction compared to 1Q24 when we reached R\$ 14.6 million, explained by the lower expense with PCLD provisioning related to the FIDC contracted for Méliuz's self-funded cards, given that this operation was discontinued.

EBITDA and net profit

(Excluding Bitcoin impact)

We went from an adjusted EBITDA at the parent company of R\$ 12.8 million in 1Q24 to R\$ 15.6 million in 1Q25, an increase of 22% between the periods. In comparison with the last quarter, we went from an adjusted EBITDA at the parent company of R\$ 21.3 million to R\$ 15.6 million in 1Q25, due to the seasonality of the fourth quarter with Black November.

In the LTM view, we went from an EBITDA at the parent company of R\$ 36.0 million in 1Q24 to an adjusted EBITDA at the parent company of R\$ 66.9 million in 1Q25, an increase of 86% between the periods. In comparison with 4Q24, LTM adjusted EBITDA rose from R\$ 64.1 million to R\$ 66.9 million in 1Q25.

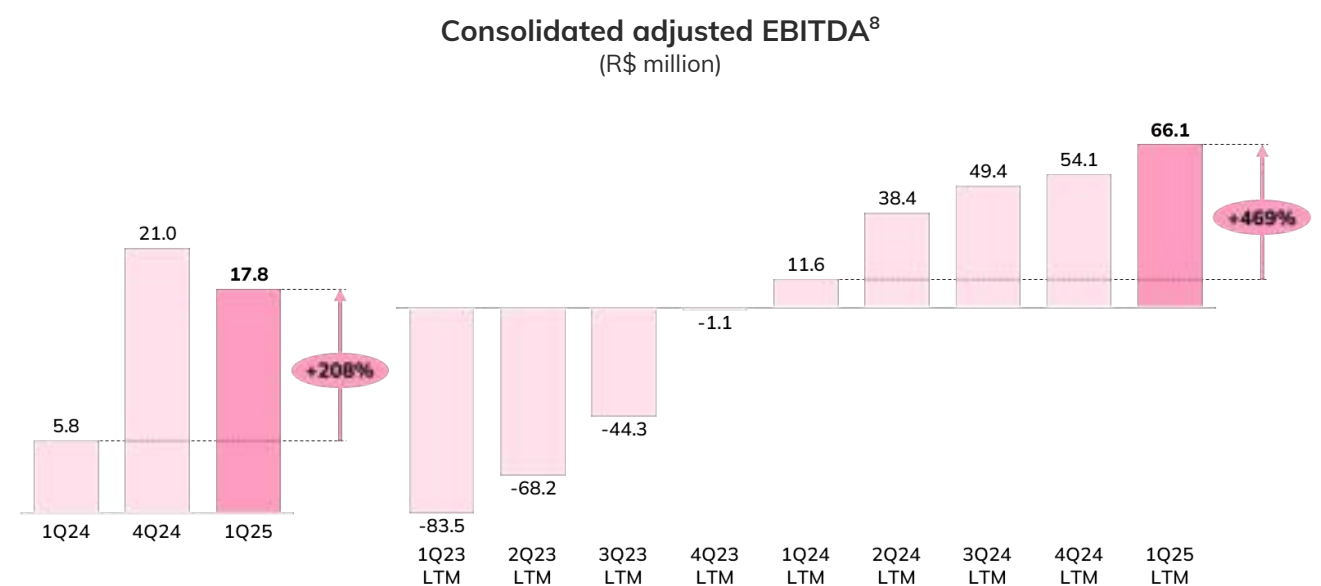


In the consolidated view, we went from a consolidated EBITDA of R\$ 5.8 million in 1Q24 to R\$ 17.8 million in 1Q25, representing an increase of 208%. In comparison with 4Q24, we went from a

⁷ Excluding the extraordinary items of 4Q24 and the Bitcoin impact.

consolidated adjusted EBITDA of R\$ 21.0 million to R\$ 17.8 million in 1Q25, due to the seasonality of the period.

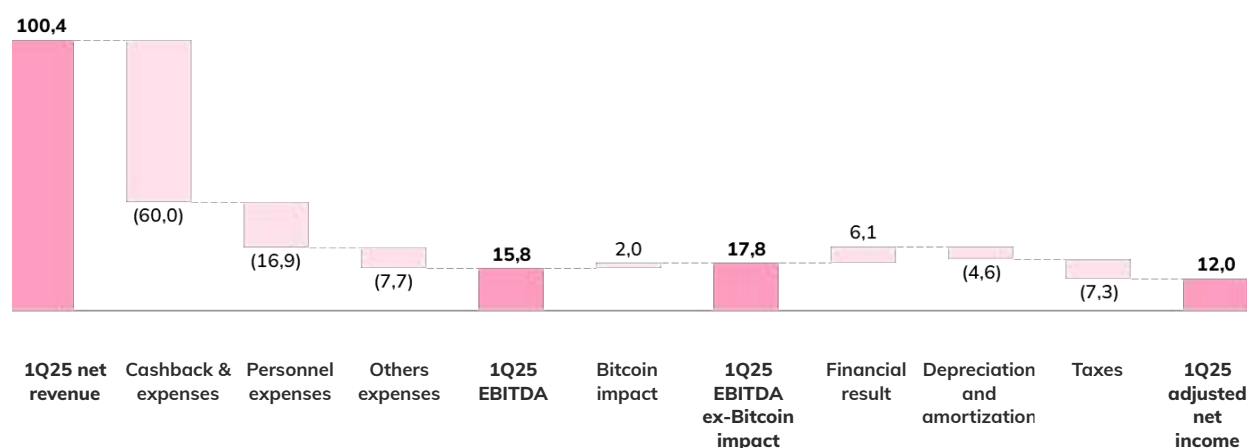
In the LTM view, consolidated adjusted EBITDA increased from R\$ 11.6 million in 1Q24 to R\$ 66.1 million in 1Q25, the highest figure ever recorded by the company. Compared to 4Q24, LTM consolidated adjusted EBITDA increased from R\$ 54.1 million to R\$ 66.1 million in 1Q25. This result reflects our commitment to grow with efficiency and discipline in spending.



Considering the financial result (R\$ 6.1 million), amortization and depreciation (negative R\$ 4.6 million) and taxes (negative R\$7.3 million), we ended 1Q25 with adjusted consolidated net income of R\$ 12.0 million (or R\$ 10.0 million considering Bitcoin impairment). The reduction in net income compared to 1Q24 (R\$ 19.1 million) is explained by the lower financial result in the period (R\$ 6.1 million in 1Q25 against R\$ 17.0 million in 1Q24) due to the capital reductions that took place in 2024 and the purchase of Bitcoin in March of this year.

⁸ Excluding the extraordinary items of 4Q24 and the Bitcoin impact.

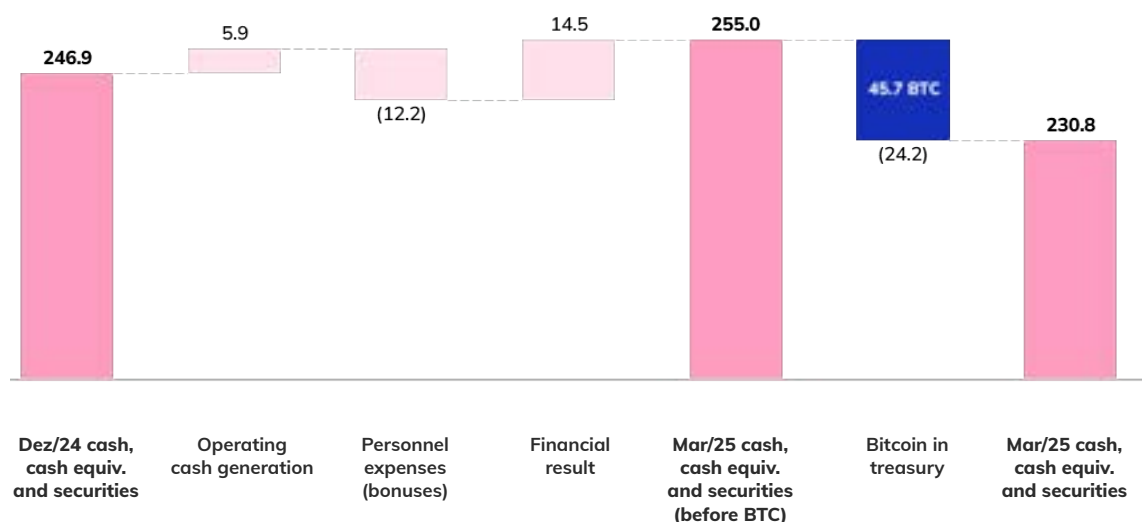
1Q25 adjusted consolidated net income (R\$ million)



Cash, cash equivalents and securities

We went from a cash position of R\$ 246.9 million in 4Q24 to R\$ 230.8 million in 1Q25. The variation reflects the financial result of R\$ 5.9 million and the solid operating performance of Méliuz and its acquired companies, which together contributed R\$ 14.5 million to the increase in cash. On the other hand, there was the payment of bonuses for achieving targets in the amount of R\$ 12.2 million - the effect of which on the result had already been recorded - and the acquisition of 45.7 bitcoin, in the amount of R\$ 24.2 million.

Cash, cash equivalents and securities (R\$ million)





Operating Performance



m

Operating Performance

Shopping Brazil

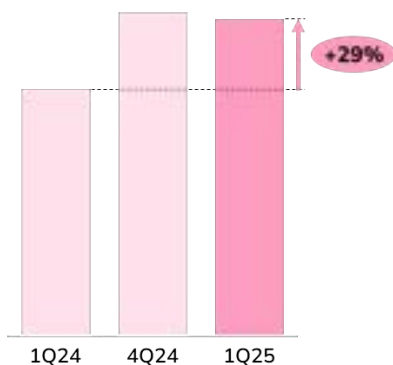
GMV and new buyers

In 1Q25 we reached a GMV of R\$ 1,365 million at Shopping Brasil, 25% higher than the R\$ 1,092 million reported in 1Q24. This growth reflects the combination of a wider and more engaged user base, the strengthening of commercial efforts to expand the offer of exclusive campaigns to our base and the continuous improvement in the user experience.

Compared to 4Q24, when we reached a GMV of R\$ 1.428 million, we saw a 4% drop, due to the seasonality of the period.

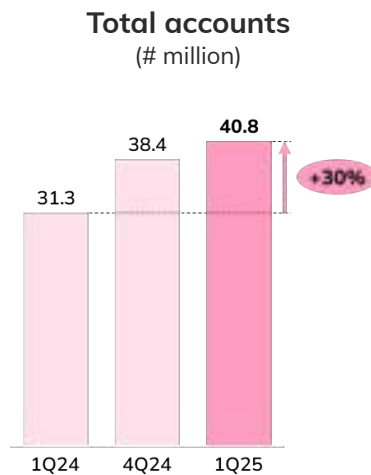
In terms of new buyers, in 1Q25 we recorded a 29% increase in the number of new buyers compared to 1Q24. It's interesting to remember that this growth was similar to that seen in 4Q24 (versus 4Q23), when the seasonality of the period is higher due to Black November. We continue to grow and direct our efforts towards retaining these users with a focus on efficiency, without impacting the company's profitability.

New buyers



Total accounts

In 1Q25 we reached a total of 40.8 million Méliuz accounts, compared to 31.3 million in 1Q24, representing growth of 30%. This growth is a direct result of the user acquisition strategies implemented in recent quarters, combined with ongoing product improvements. As detailed in the Operating Expenses section, our major investments in marketing, which support this growth, continue to be oriented towards profitability and payback, in line with the company's strategy of growing efficiently and with discipline in the allocation of resources.



Net take rate and take rate

In 1Q25 we reached a net take rate of 2.6%, 0.2 p.p higher than in 1Q24 when we reached 2.4% and 0.6 p.p. higher than in 4Q24 when we reached 2.0%.

In terms of take rate, we reached the best mark in the history of Méliuz, of 8.4% in 1Q25, 1.3 p.p. higher than the 7.1% of 1Q24 and 2.1 p.p. higher than the 6.2% of 4Q24. This growth is the result of commercial efforts in negotiations with partners, reinforced by the growing relevance of Méliuz as a sales channel, as well as ongoing product optimizations, which have increased value capture.

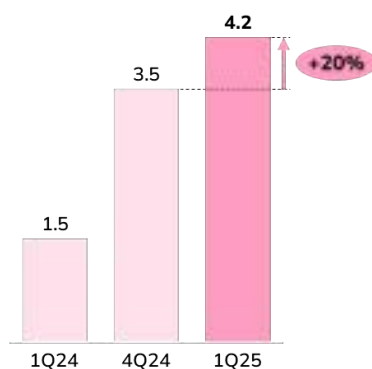
Financial services

Partnership with banco BV

In 1Q25 we reached a total of 4.2 million open digital accounts accumulated in partnership with banco BV, a growth of 20% compared to the 3.5 million accounts opened by the end of 4Q24.

Digital accounts opened in partnership with banco BV

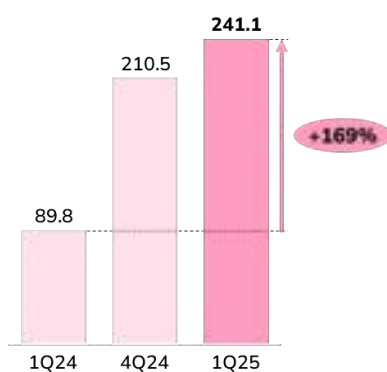
(Accumulated - # million)



By the end of 1Q25, we had issued an accumulated 241 thousand credit cards in partnership with banco BV, an increase of 15% compared to the end of 4Q24. In terms of TPV, we reached R\$ 298.4 million in 1Q25, compared to R\$ 307.3 million in 4Q24.

Credit card issued in partnership with banco BV

(Accumulated - # thousand)



Other financial services

The remaining TPV of the Méliuz own card and the co-branded card was R\$ 184.6 million in 1Q25.

Financial Statements

Income statements

Three-month period ended March 31st

(In thousands of reais, except basic and diluted earnings per share)

	Parent Company		Consolidated	
	03/31/2025	03/31/2024	03/31/2025	03/31/2024
Net revenue	83.140	65.320	100.399	82.412
Operating expenses	(71.304)	(54.122)	(89.180)	(79.480)
Cashback expenses	(47.596)	(32.747)	(48.273)	(33.937)
Personnel expenses	(12.168)	(13.944)	(16.877)	(18.667)
Advertising and publicity expenses ⁹	(6.343)	(2.060)	(11.725)	(6.135)
Software expenses	(2.200)	(1.860)	(2.815)	(2.457)
Third-party services	(2.573)	(3.139)	(3.329)	(3.682)
Depreciation and amortization	(3.742)	(1.680)	(4.573)	(2.832)
Impairment of assets	-	-	(1.975)	-
Other	3.318	1.308	387	(11.770)
Gross result	11.836	11.198	11.219	2.932
Equity income	(1.936)	(628)	-	-
Income before financial result and taxes	9.900	10.570	11.219	2.932
Financial result	5.956	9.664	6.114	17.020
Profit before taxes on profit	15.856	20.234	17.333	19.952
Current and deferred income tax and social contribution	(5.529)	-	(7.329)	(872)
Net income (loss) for the period from continuing operations	10.327	20.234	10.004	19.080
Net income (loss) for the period attributable to:				
Non-controlling interests	-	-	(323)	(1.154)
Controlling shareholders	-	-	10.327	20.234
Basic and diluted net income (loss) per share (in R\$)	0,12	0,23		
Basic and diluted net income (loss) per share for continuing operations (in R\$)	0,12	0,23		

⁹ The line "Advertising and publicity expenses", shown in the Income Statement, corresponds to the old line "Commercial and marketing expenses", reflecting only a change in nomenclature, with no impact on the nature or composition of the expenses.

Balance sheet

(In thousands of reais)

	Parent Company		Consolidated	
	03/31/2025	12/31/2024	03/31/2025	12/31/2024
Current assets				
Cash and cash equivalents	59.819	26.352	70.022	37.365
Accounts receivable	29.538	27.769	40.663	40.101
Marketable securities	160.662	209.245	160.768	209.506
Recoverable Taxes	12.312	8.330	13.418	8.832
Cripto assets custody	-	-	17.294	23.281
Receivables from related parties	111	107	-	-
Other assets	5.400	5.663	6.704	7.122
Total current assets	267.842	277.466	308.869	326.207
Non-current assets				
Long-term assets				
Deferred taxes	35.574	39.016	35.617	39.016
Loans and contracts receivable	3.142	3.029	3.142	3.029
Other assets	3.295	3.586	3.235	3.474
Total long-term assets	42.011	45.631	41.994	45.519
Investments	120.639	100.734	2.901	2.901
Fixed assets	924	1.093	1.066	1.254
Lease - right of use	-	-	169	212
Intangible assets	19.712	20.133	131.792	110.701
Total non-current assets	183.286	167.591	177.922	160.587
Total asset	451.128	445.057	486.791	486.794
Current liabilities				
Suppliers	7.363	7.780	9.780	10.533
Labor and tax liabilities	17.419	27.091	21.034	30.846
Income and social contribution taxes	2.087	141	2.470	756
Cashback provision	23.626	17.401	24.443	18.235
Lease payable	-	-	165	166
Cripto assets custody	-	-	17.294	23.281
Deferred income	5.749	5.749	5.873	5.749
Earn-out payable	4.491	4.491	4.491	4.491
Other liabilities	6.344	6.704	6.660	7.322
Total current liabilities	67.079	69.357	92.210	101.379
Non-current liabilities				
Lease payable	-	-	17	60
Cashback provision	485	357	2.936	2.861

	Parent Company		Consolidated	
	03/31/2025	12/31/2024	03/31/2025	12/31/2024
Deferred taxes	-	-	2.159	55
Labor and tax liabilities	511	403	511	403
Accounts payable for company acquisitions	6.346	6.164	6.346	6.164
Deferred income	21.557	22.995	21.557	22.995
Provisions for tax, civil and labor risks	2.557	3.316	2.648	3.405
Other liabilities	-	-	2	2
Total non-current liabilities	31.456	33.235	36.176	35.945
Equity				
Share capital	390.407	390.407	390.407	390.407
Capital reserve	(35.401)	(35.906)	(35.401)	(35.906)
Other comprehensive income	(3.149)	(2.445)	(3.149)	(2.445)
Accumulated profit/loss	736	(9.591)	736	(9.591)
Equity attributable to controlling shareholders	352.593	342.465	352.593	342.465
Equity attributed to non-controlling shareholders	-	-	5.812	7.005
Total equity	352.593	342.465	358.405	349.470
Total liabilities and equity	451.128	445.057	486.791	486.794

Cash Flow

Three-month periods ended March 31st
(In thousands of reais)

	Parent Company		Consolidated	
	03/31/2025	03/31/2024	03/31/2025	03/31/2024
Operational activities				
Profit for the period before income tax	15.856	20.234	17.333	19.952
Adjustments by:				
Depreciation and amortization	3.742	2.243	4.573	2.832
Gain/loss on disposal of fixed and intangible assets	130	62	130	62
Income and net interest	364	7.301	124	136
Provision for expected credit losses, net	-	(14)	(213)	(68)
Equity participation results	1.936	65	-	-
Employee benefits with stock options	505	1.479	505	1.479
Appropriation of deferred revenue	(1.438)	(1.437)	(1.449)	(1.518)
Cashback provision, net	51.859	36.811	52.536	36.725
Provisions for tax, civil and labor risks	(759)	(459)	(757)	(490)
Impairment of assets	-	-	1.975	-
Exchange rate variations and others	-	-	(4.930)	(65)
Adjusted income	72.195	66.285	69.827	59.045
Changes in assets and liabilities:				
Accounts receivable	(1.769)	21.761	(975)	12.071
Recovered taxes	(3.982)	(2.225)	(4.592)	(2.472)
Other assets	506	(1.305)	693	15.072
Amounts receivable from related parties	(4)	-	-	-
Suppliers	(417)	1.469	(726)	1.212
Deferred income	-	-	135	-
Labor and tax obligations	(9.564)	(23.129)	(9.696)	(23.281)
Cashback paid	(45.506)	(43.914)	(46.253)	(43.914)
Other liabilities	(360)	(597)	(662)	(519)
Cash generated by operating activities	11.099	18.345	7.751	17.214
IRPJ and CSLL paid	(141)	(1.359)	(75)	(2.421)
Interest payments on leases	-	-	(2)	(9)
Net cash generated (used) in operating activities	10.958	16.986	7.674	14.784
Investment activities				
Additions to fixed assets	-	(4)	-	(11)
Receipts from the sale of fixed assets	-	44	-	44
Additions to the intangible	(3.282)	(2.554)	(27.652)	(2.554)
Advance for future capital increase	(24.000)	-	-	-
Increase in securities	(3.617)	(101.789)	(3.617)	(101.289)
Reduction in securities	52.005	93.485	52.355	94.480

	Parent Company		Consolidated	
	03/31/2025	03/31/2024	03/31/2025	03/31/2024
Receipt of profit distribution	1.455	-	-	-
Loans and contracts receivable	(52)	-	(52)	-
Net cash used in investment activities	22.509	(10.818)	21.034	(9.330)
Financing activities				
Loan and lease payments	-	-	(41)	(89)
Net cash used in investment activities	0	0	(41)	(89)
Effect of exchange variation on exchange adjustment	-	-	3.990	176
Net changes in cash and cash equivalents	33.467	6.168	32.657	5.541
Cash and cash equivalents				
At the beginning of the period	26.352	55.929	37.365	69.361
At the end of the period	59.819	62.097	70.022	74.902
Net change in cash and cash equivalents	33.467	6.168	32.657	5.541

Contacts

Investor Relations Team

Marcio Loures Penna
Fernanda Tolentino Guimarães Matoso

✉ ri@meliuz.com.br

📞 +55 31 3195-6854